

2T13

Relações com Investidores



RELATÓRIO TRIMESTRAL

Informações e Resultados Consolidados (Não Auditados)

Este relatório contempla o desempenho operacional e financeiro da Oi S.A. e de suas controladas diretas e indiretas no segundo trimestre de 2013.

Oi S.A. | www.oi.com.br/ri





Índice

1. Próximos Eventos	03
2. <i>Disclaimer</i>	04
3. Principais Destaques	05
4. Eventos Corporativos Recentes.....	06
5. Desempenho Financeiro & Operacional por Segmento.....	08
6. Custos & Despesas e EBITDA	15
7. Resultado Financeiro & Endividamento	17
8. Depreciação & Amortização e Resultados Líquidos	20
9. Investimentos.....	21
10. Informações Complementares	22



Próximos Eventos

Português

Data: Quarta-feira, 14 de agosto de 2013
09h00 (RJ) – 08h00 (NY)

Acesso: Fone: +55 (11) 3127-4971
+55 (11) 3728-5971
Senha: Oi
Replay: +55 (11) 3127-4999
Disponível até o dia 21/08/2013
Senha: 78399921

Webcast: [Clique aqui](#)

Inglês

Data: Quarta-feira, 14 de agosto de 2013
10h00 (RJ) – 09h00 (NY)

Acesso: Fone: 1-877-317-6776 (EUA)
0800-891-0015 (Brasil)
1-412-317-6776 (outros países)
Senha: Oi
Replay: 1-877-344-7529 (EUA)
1-412-317-0088 (Brasil / outros países)
Disponível até o dia 22/08/2013
Senha: 10030858

Webcast: [Clique aqui](#)



Disclaimer

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2013.

A Oi S.A. divulga hoje os resultados do 2º trimestre de 2013. Este relatório contempla informações financeiras e operacionais consolidadas da Oi S.A. e suas controladas diretas e indiretas em 30 de junho de 2013 que, seguindo instrução da CVM, estão sendo apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS).

Com a aprovação da reestruturação societária, em 27 de fevereiro de 2012, os acionistas da Tele Norte Leste Participações S.A. (TNL), da Coari Participações S.A. (Coari) e da Telemar Norte Leste S.A. (TMAR) tornaram-se acionistas da Oi S.A., com a TNL e a Coari sendo extintas e a TMAR se transformando em uma subsidiária integral da Oi S.A.. Com isso, o resultado apresentado neste relatório representa a Oi S.A. (empresa remanescente e nova denominação da Brasil Telecom S.A.) ao final de junho de 2013. No entanto, para facilitar o entendimento do negócio, apresentamos os resultados consolidados pro-forma (Pro-Forma) do primeiro semestre de 2012, equivalentes às informações da antiga TNL, de números físicos, receitas, custos e despesas (EBITDA), e investimentos, como se as incorporações tivessem ocorrido em 1º de janeiro de 2012.

Em função da sazonalidade do setor de serviços de telecomunicações em seus resultados trimestrais, a Companhia irá focar a comparação dos seus resultados financeiros com o mesmo período do ano anterior.

Este relatório contém projeções e/ou estimativas de eventos futuros. As projeções aqui disponíveis foram preparadas de maneira criteriosa, considerando a atual conjuntura baseadas em trabalhos em andamento e suas respectivas estimativas. O uso dos termos "projeta", "estima", "antecipa", "prevê", "planeja", "espera", entre outros, pretende sinalizar possíveis tendências e declarações prospectivas que, evidentemente, envolvem incertezas e riscos, sendo que os resultados futuros podem diferir das expectativas atuais. Estas declarações baseiam-se em diversos pressupostos e fatores, inclusive as condições econômicas, de mercado e do setor, além de fatores operacionais. Quaisquer alterações nesses pressupostos e fatores pode levar a resultados práticos diferentes das expectativas atuais. Não se deve confiar plenamente nessas declarações prospectivas. Declarações prospectivas se aplicam somente à data em que foram preparadas, não se obrigando a Companhia a atualizá-las à luz de novas informações ou desenvolvimentos futuros. A Oi não se responsabiliza por operações que sejam realizadas ou por decisões de investimentos que sejam feitos com base nessas projeções e estimativas. A informação financeira disponibilizada não foi auditada, e pode diferir dos resultados finais.



Principais Destaques

2T13

- A Oi encerrou o 2T13 com aumento da receita líquida de 2,4% na comparação contra o mesmo período do ano anterior, totalizando R\$7,1 bilhões, reflexo principalmente da expansão da TV paga e banda larga no segmento Residencial e de maiores receitas com dados e TI no segmento Corporativo.
- O EBITDA totalizou R\$1,8 bilhão no trimestre, impactado por maiores despesas com provisões para devedores duvidosos (PDD) e maiores despesas comerciais e de pessoal.
- As Unidades Geradoras de Receita (UGRs) apresentaram crescimento de 3,3% contra o 2T12 e estabilidade contra o trimestre anterior, fechando em 74,8 milhões no final de junho de 2013:
 - **Residencial:** crescimento anual de UGRs em 2,2% com manutenção do baixo volume de desconexões na telefonia fixa e crescimento de banda larga e da TV paga.
 - **Mobilidade Pessoal:** crescimento de 3,8% na comparação ano-a-ano com aumento do foco em filtros de crédito e revisão de ofertas, buscando a melhoria da rentabilidade da base.
 - **Corporativo / PMEs:** expansão de 4,6% de UGRs do segmento quando comparado ao 2T12, decorrente do crescimento de banda larga no segmento PMEs, assim como móvel e voz avançada no Corporativo.

Resultados Consolidados

	2T13	2T12	1T13	Δ Ano	Δ Tri.	1S13	1S12	Δ Ano
Oi S.A. Pro-Forma								
Unidades Geradoras de Receita (Mil)	74.757	72.334	74.705	3,3%	0,1%	74.757	72.334	3,3%
Residencial	18.438	18.037	18.471	2,2%	-0,2%	18.438	18.037	2,2%
Mobilidade Pessoal	46.896	45.198	46.569	3,8%	0,7%	46.896	45.198	3,8%
Corporativo / PMEs	8.755	8.370	8.949	4,6%	-2,2%	8.755	8.370	4,6%
Telefones Públicos (TUP)	667	729	716	-8,5%	-6,8%	667	729	-8,5%
Receita Líquida (R\$ Milhões)	7.073	6.909	7.041	2,4%	0,5%	14.114	13.711	2,9%
Residencial	2.578	2.466	2.555	4,5%	0,9%	5.133	4.895	4,9%
Mobilidade Pessoal	2.255	2.229	2.316	1,2%	-2,6%	4.571	4.335	5,4%
Corporativo / PMEs	2.154	2.070	2.079	4,1%	3,6%	4.232	4.181	1,2%
SVA e Outros	86	145	91	-40,7%	-5,5%	178	300	-40,7%
EBITDA (R\$ Milhões)	1.797	2.149	2.151	-16,4%	-16,5%	3.948	4.167	-5,3%
Margem EBITDA (%)	25,4%	31,1%	30,5%	-5,7 p.p.	-5,1 p.p.	28,0%	30,4%	-2,4 p.p.
Lucro Líquido (R\$ Milhões)	-124	347	262	n.m.	n.m.	138	791	-82,6%
Dívida Líquida (R\$ Milhões)	29.489	23.535	27.495	25,3%	7,3%	29.489	23.535	25,3%
Caixa Disponível (R\$ Milhões)	4.092	8.202	6.058	-50,1%	-32,5%	4.092	8.202	-50,1%
CAPEX (R\$ Milhões)	1.506	1.360	1.691	10,7%	-10,9%	3.196	2.451	30,4%

Obs: (i) O lucro líquido do 1S12 refere-se a 4 meses de resultados da Oi S.A e a 2 meses do resultado da antiga BrT.

(ii) PME: pequenas e médias empresas.



Eventos Corporativos Recentes

Venda de Ativos

Conforme divulgado anteriormente, desde o final do ano passado a Oi assinou contratos para a venda de alguns de seus ativos não estratégicos. A Companhia já anunciou a venda de aproximadamente 1.200 torres de telefonia móvel e do direito de uso sobre aproximadamente 6.300 torres de telefonia fixa, além da venda da empresa de cabos submarinos GlobeNet.

O objetivo dessas operações é monetizar ativos que não são essenciais para as atividades operacionais da Companhia, trazendo maior flexibilidade financeira para a Oi, gerando economias uma vez que a Companhia vai contratar os respectivos serviços em condições financeiras mais favoráveis e criando maior valor para os acionistas.

As operações mencionadas acima vão gerar custos adicionais de aluguel para a Companhia que naturalmente deixará de contar com eventuais receitas provenientes desses ativos. Por outro lado, economizará em investimentos e em custos de manutenção relativos a estes ativos. Portanto, após a conclusão dessas operações, os resultados futuros da Companhia passarão a ser afetados pelos impactos acima citados, líquidos de seus efeitos tributários.

Vale destacar que o custo que essas operações representam para a Oi entre 8% e 9% (incluindo custos, despesas, investimentos e efeitos tributários) é inferior ao seu custo médio de captação, o que demonstra a disciplina financeira da Companhia. Adicionalmente, é importante mencionar que a Companhia estima um impacto de aproximadamente R\$550 milhões no EBITDA de 2014 em decorrência das transações citadas.

Segue abaixo tabela com maiores detalhes relativos às operações já anunciadas:

Números Pro-forma

	Torres Móveis	Torres Fixas	GlobeNet ²	Total Negociado
Data da assinatura do contrato	dez/12	abr/13 e jul/13	jul/13	-
Contraparte	São Paulo SPE Locação de Torres (Grupo Torre Sur)	SP5 Torres (Grupo Torre Sur) / BR Towers SPE 3 / SBA Torres Brasil	BTG Pactual YS Empreendimentos e Participações S.A	-
Prazo do contrato de locação (anos)	15	Entre 20 e 40 (20+20)	13	-
Quantidade	1.208	6.339	-	-
Preço médio unitário (R\$ mil)	427	280	-	-
Valor total do negócio (R\$ milhões)	516	1.774	1.746	4.035
Impacto não recorrente da venda no EBITDA (R\$ milhões)	200	Receita diferida ao longo dos contratos	1.239¹	1.439

1 - Considerando o PL atual

2 - Valores de referência (contratado em USD) - Câmbio de R\$2,267

A tabela acima reflete a visão atual da administração e está sujeita a vários riscos e incertezas, incluindo fatores econômicos, regulatórios e de defesa da concorrência. Quaisquer mudanças nestas suposições ou fatores podem conduzir a resultados práticos diferentes das expectativas atuais.



Eventos Corporativos Recentes

Alteração na Política de Remuneração ao Acionista para os Exercícios Sociais de 2013-2016

Em atendimento ao que dispõe a Instrução CVM nº 358/02, a Oi informa a seus acionistas e ao mercado em geral que o seu Conselho de Administração, à luz do ambiente macroeconômico atual, das condições dos mercados financeiros e da necessidade de investir no desenvolvimento dos negócios, decidiu reforçar a flexibilidade financeira da Companhia e modificar a Política de Remuneração aos Acionistas (“Política de Remuneração”) divulgada por meio de Fato Relevante de 17 de abril de 2012.

Neste sentido, o Conselho de Administração alterou a Política de Remuneração, e aprovou que, para os dividendos relativos aos exercícios sociais de 2013 a 2016, seja pago o valor estimado de R\$500 milhões, que representa aproximadamente o mínimo dividendo capaz de atualmente atender os seguintes objetivos: (1) pagar dividendos de (i) 25% sobre o lucro líquido do exercício ajustado, ou (ii) 3% do patrimônio líquido, ou (iii) 6% do capital social, o que for maior; e (2) garantir um pagamento igualitário entre as espécies de ações preferencial e ordinária.

Será também permitido o pagamento de dividendos intermediários ou intercalares, sujeito às condições de mercado, à condição financeira da Oi então prevaletentes e a outros fatores considerados relevantes pelo Conselho de Administração.

A remuneração aos acionistas poderá ser implementada através da distribuição de dividendos, do pagamento de juros sobre capital próprio, de bonificação, resgate, redução de capital ou, ainda, sob outras formas que possibilitem a distribuição de recursos aos acionistas.

Nesse âmbito, no que se refere à remuneração relativa ao exercício de 2013, o Conselho de Administração decidiu que deliberará, até outubro de 2013, o pagamento de dividendos no valor de R\$500 milhões, à conta de reserva de lucros da Companhia, que será imputado ao dividendo obrigatório relativo ao exercício de 2013.

A Companhia se mantém confiante quanto às perspectivas futuras de negócio da Oi e acredita que o aumento da flexibilidade financeira reduz os riscos financeiros e permite à Companhia executar a sua estratégia e desenvolver o seu negócio, mantendo a sua posição competitiva de longo prazo.

Alteração na Prática de Divulgação de Guidance

Em atendimento ao que dispõe a Instrução CVM nº 358/02, tendo em vista a volatilidade verificada no ambiente macroeconômico nos últimos meses, especialmente com relação aos índices adotados como premissas para fundamentar a divulgação de projeções sobre desempenho futuro (*guidance*) – taxa de câmbio, taxas de juros e crescimento do PIB –, a Oi informa a seus acionistas e ao mercado em geral que a Companhia decidiu descontinuar a divulgação de tais projeções, de forma a ampliar a capacidade da Companhia de atender às mudanças mercadológicas, de forma a priorizar o negócio com rapidez e eficácia, além de equilibrar os investimentos face ao objetivo de reforçar a flexibilidade financeira da Companhia.



Desempenho Financeiro & Operacional por Segmento

Receita Líquida:

Crescimento da receita líquida na comparação anual alavancado por todos os segmentos de atuação

Quadro 1 – Composição da Receita Líquida

R\$ milhões	Trimestre					Semestre			Composição %	
	2T13	2T12	1T13	Δ Ano	Δ Tri.	1S13	1S12	Δ Ano	2T13	2T12
Residencial	2.578	2.466	2.555	4,5%	0,9%	5.133	4.895	4,9%	36,4%	35,7%
Mobilidade Pessoal	2.255	2.229	2.316	1,2%	-2,6%	4.571	4.335	5,4%	31,9%	32,3%
Serviços	1.595	1.533	1.597	4,0%	-0,1%	3.193	3.034	5,2%	22,6%	22,2%
Uso de Rede	532	561	571	-5,2%	-6,8%	1.103	1.142	-3,4%	7,5%	8,1%
Material de Revenda	128	134	148	-4,5%	-13,5%	276	159	73,6%	1,8%	1,9%
Corporativo / PMEs	2.154	2.070	2.079	4,1%	3,6%	4.232	4.181	1,2%	30,5%	30,0%
Outros serviços	86	145	91	-40,7%	-5,5%	178	300	-40,7%	1,2%	2,1%
Telefones Públicos	7	19	3	-63,2%	133,3%	9	44	-79,5%	0,1%	0,3%
SVA e Outros	80	126	89	-36,5%	-10,1%	168	256	-34,4%	1,1%	1,8%
Receita Líquida Total	7.073	6.909	7.041	2,4%	0,5%	14.114	13.711	2,9%	100,0%	100,0%
Receita de Serviços	6.931	6.758	6.880	2,6%	0,7%	13.811	13.510	2,2%	98,0%	97,8%
Receita de Produtos	142	151	161	-6,0%	-11,8%	303	201	50,7%	2,0%	2,2%

Obs: Os resultados do 1S12 são informações pro-forma

No 2T13, a receita líquida registrou crescimento ano-a-ano de 2,4% (R\$164 milhões), fechando em R\$7,1 bilhões no período. Tal desempenho se deve principalmente ao desempenho da TV paga e à contribuição do uso de dados nos três segmentos: no Residencial, com o crescimento da banda larga fixa; na Mobilidade Pessoal, por meio do aumento de pacotes de dados e SMS; e no Corporativo / PMEs via incrementos dos serviços de comunicação de dados. A receita líquida de serviços, excluindo aparelhos, totalizou R\$6,9 bilhões, um aumento de R\$173 milhões (+2,6%) na comparação com o mesmo período do ano anterior.



Desempenho Financeiro & Operacional por Segmento

Residencial

	2T13	2T12	1T13	Δ Ano	Δ Tri.
Residencial					
Receita Líquida (R\$ Milhões)	2.578	2.466	2.555	4,5%	0,9%
Unidades Geradoras de Receitas (UGRs) - Mil	18.438	18.037	18.471	2,2%	-0,2%
Linhas fixas em serviço	12.242	12.744	12.383	-3,9%	-1,1%
Banda Larga Fixa	5.296	4.806	5.251	10,2%	0,9%
TV Paga	900	487	837	84,8%	7,5%
ARPU - Residencial (R\$)	70,2	64,5	68,8	8,8%	2,0%

Significativo crescimento de TV paga e banda larga, ações de retenção e rentabilização da residência se traduzem em aumento da receita residencial ano-a-ano

O segmento Residencial alcançou R\$2,6 bilhões de receita líquida no 2T13, um acréscimo de 4,5% em relação ao mesmo período do ano passado. O crescimento da receita é fruto do expressivo aumento dos serviços adicionais à residência (banda larga e TV paga), contribuindo para a fidelização e maior rentabilização dos clientes. Por mais um trimestre, a queda dos terminais fixos foi compensado pelo aumento das receitas de banda larga e TV paga. O ARPU residencial no 2T13 foi de R\$70,2, um crescimento de 8,8% frente a R\$64,5 no 2T12, e um crescimento de 2,0% frente ao trimestre anterior.

A Oi encerrou o trimestre com 18.438 mil UGRs no segmento Residencial, um crescimento anual de 2,2% impulsionado pela expansão de TV paga (84,8%), contínuo crescimento da banda larga fixa (+10,2%) e manutenção do baixo nível de desconexão de telefonia fixa. Tal resultado é decorrente da oferta de entrada diferenciada no mercado de TV Paga, contínuo esforço na expansão, melhoria de rede na banda larga e iniciativas de retenção de telefonia fixa.

Desconexões líquidas da base de linhas fixas se mantêm em baixo volume na comparação com níveis históricos

No final do segundo trimestre de 2013, os clientes de telefonia fixa no segmento Residencial da Oi totalizaram 12.242 mil. Na comparação com junho de 2012, a Oi registrou desconexão líquida de 502 mil linhas fixas, apresentando manutenção do baixo volume de desconexões quando comparado aos níveis históricos.

Com objetivo de manter os atuais níveis de desconexão na telefonia fixa, a Companhia tem realizado iniciativas com o foco em *cross selling* e retenção. As ações de *cross selling* incluem a oferta de produtos mais adequados ao perfil atual de uso do cliente, com equipes de vendas mobilizadas em oferecer desde um reposicionamento do plano de telefonia fixa até venda de novos acessos de banda larga e a adição de TV paga ao pacote do cliente.

Além das iniciativas de retenção e rentabilização, o plano fidelizado - que oferece desconto na fatura no contrato de 12 meses - tem sido essencial para a manutenção do baixo volume de desconexões. Esse tipo de plano tem sido uma importante alavanca nas adições brutas, com conseqüente aumento no mix de participação sobre a base de clientes atual.



Desempenho Financeiro & Operacional por Segmento

Banda larga cresce 10,2% em 12 meses e atinge penetração de 43% nas residências (+5,7 p.p. em 12 meses)

A Oi encerrou o 2T13 com 5.296 mil UGRs de banda larga fixa no segmento Residencial. Esse número representa um crescimento de 10,2% na comparação com o 2T12. Nos últimos 12 meses, as adições líquidas desse produto ficaram em 490 mil, provendo suporte em conjunto com TV paga para o crescimento de UGRs do segmento Residencial na mesma comparação (401 mil UGRs em 12 meses). A Companhia mantém seus esforços nesse produto por meio de investimentos com foco na expansão e na qualidade da rede com *upgrade* de velocidade e ações de fidelização com objetivo de disponibilizar ofertas promocionais aos clientes em contrapartida da permanência do cliente por doze meses.

Os investimentos focados na expansão da rede de banda larga e no upgrade de velocidade para o cliente - com o objetivo de aumentar a capacidade de retenção e rentabilização do cliente - têm demonstrado resultados significativos de expansão de velocidade das conexões de banda larga da residência. No 2T13, a velocidade média dos clientes de banda larga do segmento Residencial ficou em 3,5 Mbps, registrando um aumento de 30% na comparação contra 2,7 Mbps registrado no 2T12. A participação de UGRs com velocidade igual ou superior a 5 Mbps apresentou um acréscimo de 9 p.p. na comparação contra o mesmo trimestre do ano anterior, fechando junho de 2013 em 36%. Adicionalmente, 17% das UGRs de banda larga possui velocidade igual ou superior a 10 Mbps.

TV Paga cresce 84,8% em 12 meses e atinge penetração de 7,3% nas residências

A Oi encerrou o trimestre com base de TV Paga atingindo 900 mil UGRs, representando um acréscimo de 84,8% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Em relação à penetração de Oi TV nas residências com produtos da Companhia, o percentual fechou o 2T13 em 7,3%, contra 3,8% no 2T12 o que representa uma expansão de 3,5 p.p. O crescimento da Oi TV é decorrente de uma oferta de entrada com canais em HD, forte atrativo para os clientes. Além disso, essa evolução é muito importante para a retenção e fidelização da residência, ambos necessários para o crescimento sustentado do ARPU residencial.

É importante mencionar que em junho de 2013, o satélite contratado pela Oi (SES-6) para expandir sua capacidade de DTH entrou em órbita. Além de aperfeiçoar a qualidade e a cobertura do seu sinal com o SES-6, a Oi TV terá maior capacidade de oferta de canais na grade de programação e de novos serviços na área de *pay-per-view* e interatividade. A capacidade adicional trazida pelo satélite sustenta o crescimento de médio e longo prazo da Oi em TV paga via DTH.

Vale ressaltar que continua em desenvolvimento o projeto piloto de IPTV da Oi, por meio da tecnologia *fiber-to-the-home* (FTTH), já disponível atualmente em alguns bairros do Rio de Janeiro. A oferta nessa operação é composta por conexões ultra banda larga de até 200 Mbps e planos de IPTV.

ARPU residencial segue em crescimento em função da contínua evolução do número de residências com mais de 1 produto

O ARPU residencial é calculado com base na receita total do segmento Residencial dividida pelo número de residências médias atendidas pela Oi. Essa receita vem de serviços de linha fixa, banda larga fixa e TV paga.

A Companhia encerrou o trimestre com 12.346 mil residências conectadas à sua rede, sendo 57% delas com mais de 1 produto Oi, o que representa 6.988 mil sobre o total. A parcela de residências com mais de 1 produto registrou incremento de 6,0 p.p. na comparação com o 2T12, o que resultou no aumento de 8,8% do ARPU



Desempenho Financeiro & Operacional por Segmento

residencial da Oi em relação ao 2T12, que encerrou o 2T13 em R\$70,2. Tal desempenho é fruto do expressivo crescimento de TV paga (tanto em número de UGRs quanto em receita média por usuário através de *upselling*), do crescimento de banda larga fixa, assim como das iniciativas de redução de perdas da base fixa.



Mobilidade Pessoal

	2T13	2T12	1T13	Δ Ano	Δ Tri.
Mobilidade Pessoal					
Receita Líquida (R\$ Milhões)	2.255	2.229	2.316	1,2%	-2,6%
Serviços	1.595	1.533	1.597	4,0%	-0,1%
Uso de Rede	532	561	571	-5,2%	-6,8%
Material de Revenda	128	134	148	-4,5%	-13,5%
Unidades Geradoras de Receitas (UGRs) - Mil	46.896	45.198	46.569	3,8%	0,7%
Pré-Pago	40.235	39.407	39.905	2,1%	0,8%
Pós-Pago	6.661	5.791	6.664	15,0%	0,0%

Obs: Pós-pago inclui: Pós-pago de alto valor, Oi Controle, terminais móveis convergentes (Oi Conta Total e Oi Internet Total) e 3G (mini-modem).

Utilização de dados resultou em crescimento de receita ano-a-ano apesar de queda da tarifa de interconexão

No segmento de Mobilidade Pessoal, a receita líquida alcançou R\$2,3 bilhões no 2T13, um acréscimo de R\$26 milhões (+1,2%) em relação ao 2T12.

A receita de serviços totalizou R\$1,6 bilhão ao final do 2T13, representando aumento de 4,0% no comparativo com o 2T12. Destaque para a receita de dados (planos de internet para celular, banda larga móvel, SMS e serviços de valor agregado) que registrou um aumento de 60% na comparação com o mesmo período do ano anterior, devido principalmente a: (i) iniciativas com o intuito de aumentar a penetração do uso de dados na base de clientes, e (ii) contínua expansão da cobertura 3G, com incremento de 529 municípios cobertos no período de doze meses (crescimento anual de 155%) e atingindo uma cobertura total de 76% da população urbana.

A receita líquida de materiais de revenda totalizou R\$128 milhões, uma queda de R\$6 milhões no comparativo anual, reflexo da redução do volume nas vendas de aparelhos.

A Oi fechou o primeiro semestre com 46.896 mil UGRs no segmento de Mobilidade Pessoal, um crescimento de 3,8% quando comparado ao 2T12. Nos últimos doze meses, esse crescimento representa 1.698 mil adições líquidas, sendo 870 mil UGRs de pós-pagos e 828 mil de pré-pagos.

Pós-pago

A Oi encerrou junho de 2013 com 6.661 mil UGRs no pós-pago da Mobilidade Pessoal, crescimento de 15,0% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. No final deste semestre, o segmento pós-pago representava 14,2% da base de Mobilidade Pessoal, o que demonstra evolução na comparação com os 12,8% registrados no mesmo período do ano anterior.

Com o foco na estratégia de crescimento com rentabilidade, a Oi conduziu um reposicionamento de preços em



Desempenho Financeiro & Operacional por Segmento

determinados mercados enquanto manteve a competitividade do produto. Além disso, a Companhia readequou seus filtros de crédito na aquisição de clientes pós-pagos com o objetivo de refletir as atuais condições do cenário macroeconômico do país (ritmo mais fraco da economia do que o previsto, queda da confiança das empresas e famílias e aumento da inadimplência no mercado brasileiro em geral). Essa iniciativa tem como objetivo atentar para o mix de qualidade dos novos clientes, reduzir a entrada de clientes com maiores riscos de inadimplência precoce e rentabilizar o produto.

Cabe ressaltar a contínua redução no *churn* desse segmento, resultado em grande parte da fidelização da base. Com a participação elevada e consistente de planos fidelizados (contrato de 12 meses com desconto na fatura) nas adições brutas, o *churn* voluntário tem apresentado queda na comparação anual consecutivamente, tanto nos clientes pós-pagos quanto nos clientes com acesso móvel do Oi Conta Total.

Pré-pago

A base de clientes do pré-pago encerrou o primeiro semestre de 2013 com 40.235 mil UGRs, representando um incremento de 828 mil UGRs em relação ao 2T12. O volume de recarga bruta apresentou aumento de 7% na comparação ano-a-ano, desempenho superior ao crescimento de 2% da base de clientes pré-paga no mesmo período. Nossa base de clientes pré-pagos está mais concentrada em clientes com perfil ativo de consumo e recarga, o que demonstra o foco da Companhia no crescimento com rentabilidade.

Além disso, o consumo de dados móveis no pré-pago continua com um crescimento consistente tanto em SMS quanto em internet móvel devido à venda de pacotes adicionais que complementam a oferta do cliente.

No trimestre, a Companhia iniciou o projeto piloto da plataforma de gerenciamento de campanhas de recarga. Essa ferramenta cria, executa e gere campanhas individualizadas para clientes pré-pagos e clientes controle (conceito de marketing *one-to-one*). A ferramenta permite enviar estímulos às recargas e vendas de pacotes adicionais de acordo com o perfil e contexto do cliente em tempo real, sendo portanto mais preciso nas ofertas.

Outras importantes alavancas para o crescimento do pré-pago foram a elevada e eficiente presença nos pontos de varejo nacional (grandes redes varejistas) e o aumento da capilaridade de pontos de venda (PDV) de chip e recarga, trazendo maior proximidade e conveniência aos clientes.

Base Móvel Total

A base de clientes móveis (Mobilidade Pessoal + Corporativo / PMEs) da Oi encerrou junho de 2013 em 49.730 mil UGRs, sendo 46.896 mil de Mobilidade Pessoal e 2.834 mil do segmento Corporativo / PMEs. A Oi acumulou 6,1 milhões de adições brutas e 215 mil adições líquidas totais no trimestre.

No 2T13, a Companhia demonstrou seu foco no crescimento com rentabilidade, com iniciativas tanto no pré-pago e controle com política rígida de desconexão e ações segmentadas de marketing direto, quanto no pós-pago via readequação da política de crédito, além de atualizar seus preços de acordo com a dinâmica de cada mercado. Adicionalmente, dados e acesso 3G continuam a apresentar maior penetração na base de clientes, o que suporta o crescimento dessa receita.



Desempenho Financeiro & Operacional por Segmento

Cobertura 3G mantém crescimento robusto e lançamento da oferta 4G LTE

A Oi fechou este trimestre com cobertura 3G em 870 municípios (76% da população urbana), um aumento de 155% em comparação com junho de 2012 (incremento de 529 municípios cobertos). Essa evolução é essencial para aumentar a penetração de dados na base de clientes e sustentar o crescimento consistente da receita de dados na móvel.

Nesse trimestre, a Oi lançou a oferta de dados pela tecnologia 4G LTE nas seis cidades-sede da Copa das Confederações da FIFA (Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife e Fortaleza).

ARPU móvel

O ARPU móvel considera a receita total da móvel (Mobilidade Pessoal + Corporativo / PMEs) na visão de uma empresa móvel separada, ou seja, considera a receita oriunda do tráfego *intercompany* com a fixa. Da mesma forma, em conformidade com essa ótica, a receita de longa distância SMP (origem móvel) que pertence à licença do STFC (concessão) não está incluída no cálculo. Assim, esse valor é dividido pela base média para então se chegar ao ARPU móvel.

No 2T13, o ARPU móvel encerrou em R\$20,0, uma queda de 6,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Tal variação é explicada pela queda da receita de interconexão (corte da VU-M) e parcialmente compensada pelo aumento da base de clientes e da receita de pós-pago e pelo aumento do nível de recarga do pré-pago. É importante mencionar que a redução nas tarifas de interconexão teve impacto líquido neutro nos resultados consolidados da Oi que, por ser uma operadora integrada de serviços de telecomunicações, também apresenta economia nos custos de interconexão nas ligações fixo-móvel.



Corporativo / PMEs

	2T13	2T12	1T13	Δ Ano	Δ Tri.
Corporativo / PMEs					
Receita Líquida (R\$ Milhões)	2.154	2.070	2.079	4,1%	3,6%
Unidades Geradoras de Receitas (UGRs) - Mil	8.755	8.370	8.949	4,6%	-2,2%
Fixa	5.306	5.249	5.398	1,1%	-1,7%
Banda larga	615	526	604	16,9%	1,8%
Móvel	2.834	2.596	2.946	9,2%	-3,8%

Crescimento anual de UGRs com destaque para Banda Larga no PME e Móvel e Voz Avançada no Corporativo

A Oi encerrou o 2T13 com 8.755 mil UGRs no segmento Corporativo / PMEs, um aumento anual de 4,6%, reflexo da variação positiva em todas as linhas de serviços. Já a receita líquida atingiu R\$2,2 bilhões, um crescimento de R\$84 milhões (4,1%) em relação ao 2T12, reflexo do aumento de base móvel, principalmente, e da maior utilização de serviços de dados.

PMEs

No segmento PMEs o desempenho do segundo trimestre teve como destaque o crescimento da base de banda larga e o contínuo crescimento da base fixa (voz básica e digitronco).



Desempenho Financeiro & Operacional por Segmento

O crescimento da base fixa (voz e banda larga) é decorrente de iniciativas para maior capacitação da força de vendas e melhor direcionamento dos canais de vendas. Adicionalmente, ações de blindagem da base de clientes com ofertas de maior valor agregado também contribuíram para o crescimento do 2T13.

Como iniciativas de rentabilização, as ofertas de entrada foram revisadas com objetivo de elevar a participação de clientes de alto valor sobre as vendas, assim como foram feitas ações de ofertas de *upgrade* de franquias e velocidades de banda larga com foco de rentabilização da base.

No final de junho de 2013, a base de UGRs de telefonia fixa (voz básica e avançada) registrou aumento de 4,3% na comparação com junho de 2012, que representa a consolidação da reversão de queda de base fixa desse segmento. Em relação à base de banda larga, a Oi fechou o período com crescimento de 10,7% na comparação com o 2T12, demonstrando o contínuo avanço de banda larga fixa no segmento PMEs.

Em relação à móvel, o segmento PMEs apresentou uma queda de 4,9% na comparação com mesmo período do ano passado. Essa queda é reflexo da situação adversa da economia, que comprometeu a capacidade de pagamento de parte dos clientes do segmento PMEs, resultando na piora de inadimplência e portanto na desconexão involuntária da base.

Vale mencionar que já foram tomadas medidas para garantir a disciplina financeira e rentabilidade da base, realinhando preços e a política de crédito, adequando-a ao momento econômico atual do país.

Corporativo

No 2T13, o grande destaque do segmento Corporativo foi a participação da Companhia como fornecedora oficial de serviços de telecomunicações e TI durante a Copa das Confederações da FIFA em junho de 2013. No evento, a Oi atendeu ao comitê organizador e a FIFA em duas frentes: FITS (rede corporativa da FIFA) e Media Services (solução de internet e telefonia para o público de mídia).

No FITS, a Oi proveu soluções de comunicação de voz e dados, suprimindo as necessidades de comunicação da FIFA (rede corporativa, credenciamento e gestão de ingressos) em diversos locais, como estádios, *Venue Ticketing Centers*, aeroportos, pontos administrativos da FIFA, entre outros. Em relação à Media Service, os serviços foram mais voltados à transmissão e infra-estrutura para os órgãos de imprensa que fizeram a cobertura do evento no estádio e nos centros de mídia. Estes serviços incluíram soluções e links de comunicação de dados e operação dedicada para os serviços prestados.

Vale destacar o reconhecimento da qualidade da prestação de serviços da Oi pelo comitê organizador, com grande mérito atribuído aos profissionais e aos recursos disponibilizados pela Companhia.

Em relação ao desempenho operacional do período, vale mencionar os resultados positivos na comparação com o 2T12 no pós-pago voz (+28,7%), formação de rede VPN (+23,0%), acesso à internet (+39,0%) e troncos digitais de telefonia fixa (+20,6%), que apresentaram crescimentos significativos. Essa performance ilustra o foco do segmento no crescimento em comunicação de dados, em voz avançada e no pós-pago.



Custos & Despesas e EBITDA

Custos e Despesas Operacionais

Quadro 2 – Composição dos Custos e Despesas Operacionais

Item - R\$ milhões	2T13	2T12	1T13	Δ Ano	Δ Tri.	1S13	1S12	Δ Ano
Custos e Despesas Operacionais								
Interconexão	1.060	1.066	1.094	-0,6%	-3,1%	2.154	2.229	-3,4%
Pessoal	734	515	531	42,5%	38,2%	1.265	997	26,9%
Materiais	60	32	40	87,5%	50,0%	100	59	69,5%
Custo de Aparelhos SMP e outros (CMV)	137	157	147	-12,7%	-6,8%	285	214	33,2%
Serviços de Terceiros	2.070	1.998	2.182	3,6%	-5,1%	4.252	3.874	9,8%
Publicidade e Propaganda	210	144	65	45,8%	223,1%	275	259	6,2%
Aluguéis e Seguros	506	444	462	14,0%	9,5%	968	899	7,7%
PDD - Provisão para Devedores Duvidosos	323	164	209	97,0%	54,5%	532	364	46,2%
Outras Desp. (Rec.) Operac.	175	241	160	-27,4%	9,4%	336	650	-48,3%
TOTAL	5.276	4.760	4.890	10,8%	7,9%	10.166	9.544	6,5%

Obs: Os resultados do 1S12 são números pro-forma.

Os custos e despesas operacionais atingiram R\$5,3 bilhões no 2T13, um incremento de 10,8% em relação ao mesmo período do ano passado. Esse desempenho é explicado principalmente pela deterioração dos fatores macroeconômicos, com impacto direto da inadimplência, pela maior despesa com publicidade devido à Copa das Confederações da FIFA e por maiores despesas com pessoal em linha com o processo em andamento de internalização de algumas atividades essenciais da Companhia

Interconexão

Os custos de interconexão permaneceram praticamente estáveis em relação ao 2T12 (-0,6%), encerrando 2T13 em R\$1,1 bilhão. O desempenho é explicado pelo fato da redução dos custos de interconexão móvel, decorrente da queda da VU-M, ser compensada pelo aumento com os custos de terminação em redes de telefonia fixa (TU-RL) e interconexão de SMS.

Pessoal

Os custos e despesas com pessoal somaram R\$734 milhões no 2T13, aumento de 42,5% em relação ao 2T12. Esta variação é explicada pela combinação dos seguintes fatores: (i) aumento do quadro funcional oriundo do processo em andamento de internalização de parte das operações de manutenção da rede interna da Oi; (ii) pagamento de abono salarial ocorrido no 2T13, e; (iii) dissídio anual na folha de pagamentos, corrigida pela inflação do período.

Serviços de Terceiros

As despesas com serviços de terceiros alcançaram R\$2,1 bilhões no 2T13, representando um aumento de 3,6% em relação ao mesmo período do ano passado. Este aumento deve-se principalmente ao incremento da aquisição de conteúdo contratado para TV paga (base média de UGRs praticamente dobrou no período). Outro fator para esse desempenho foi a readequação de custos junto à fornecedores de manutenção da planta externa com o objetivo de melhorar a qualidade dos serviços prestados aos clientes, que mais que compensa a redução ocasionada pelo processo de internalização de parte das operações de manutenção da rede interna. Adicionalmente, há também o impacto na comparação ano-a-ano da implantação do projeto BPO com a terceirização de atividades do back office no final do 2T12.



Custos & Despesas e EBITDA

Publicidade e Propaganda

No 2T13, as despesas com publicidade e propaganda registraram um aumento de 45,8% na comparação ano-a-ano, encerrando o período em R\$210 milhões. Este desempenho é reflexo, basicamente, de maiores gastos com mídia em função da Copa das Confederações da FIFA, de cujo evento a Oi foi patrocinadora e fornecedora oficial de serviços de telecomunicações e de TI.

Aluguéis e Seguros

As despesas com aluguéis e seguros totalizaram R\$506 milhões no trimestre, apresentando aumento de 14,0% na comparação ano-a-ano. Esse crescimento é explicado pelo aumento de *leasing* operacional de infraestrutura de rede (Direito de Passagem e Postes e EILD) assim como de imóveis.

Provisões para Devedores Duvidosos – PDD

A provisão para devedores duvidosos (PDD) totalizou R\$323 milhões no 2T13, um aumento de R\$159 milhões (97,0%) no comparativo anual, representando 4,6% da receita líquida (2,4% no 2T12). Este desempenho é reflexo principalmente da deterioração no cenário macroeconômico (fraco desempenho do PIB e do aumento da inadimplência e do endividamento das famílias) que ocasionou restrição orçamentária de consumidores e órgãos públicos. Cabe ressaltar que, para as novas safras de clientes, as análises de crédito já incorporaram as variáveis mencionadas acima, o que resultou em um filtro de crédito mais adequado ao momento atual da economia.

Outras Despesas (Receitas) Operacionais

Outras despesas operacionais líquidas somaram R\$175 milhões no 2T13, uma queda de 27,4% no comparativo com o 2T12. O resultado do 2T13 foi impactado no montante de R\$201 milhões pela revisão da metodologia de apuração das provisões para perdas em processos trabalhistas, incluindo técnicas estatísticas, em função de maior experiência acumulada no assunto. Essa informação é apresentada nas Notas Explicativas que integram o Relatório de Informações Trimestrais (ITR) da Companhia.

Demais Itens do Resultado

EBITDA (LAJIDA)

Quadro 3 – EBITDA e Margem EBITDA

	2T13	2T12	1T13	Δ Ano	Δ Tri.	1S13	1S12	Δ Ano
Oi S.A. Pro-Forma								
EBITDA (R\$ MM)	1.797	2.149	2.151	-16,4%	-16,5%	3.948	4.167	-5,3%
Margem EBITDA (%)	25,4%	31,1%	30,5%	-5,7 p.p.	-5,1 p.p.	28,0%	30,4%	-2,4 p.p.

O EBITDA no 2T13 foi de R\$1,8 bilhão, decréscimo de 16,4% em relação ao ano anterior. A margem EBITDA totalizou 25,4%, que representa uma contração de 5,7 p.p. no comparativo anual. A performance é explicada pelo maior nível de custos e despesas operacionais.



Resultado Financeiro & Endividamento

Resultado Financeiro & Endividamento

Quadro 4 – Resultado Financeiro (Oi S.A. Consolidado)

R\$ Milhões	2T13	2T12	1T13	1S13	1S12
Oi S.A. Consolidado					
Juros Líquido (s/ Aplicações Fin. e Emprést. e Financ.)	-526	-459	-475	-1.001	-634
Resultado Cambial Líquido (s/ Aplicações Fin. e Emprést. e Financ.)	-239	-134	-159	-397	-244
Outras Receitas / Despesas Financeiras	-107	-98	-126	-233	-51
Resultado Financeiro Líquido Consolidado	-871	-692	-760	-1.632	-928

Obs: Os resultados do 1S12 referem-se a 2 meses do resultado da antiga BrT e 4 meses da Oi S.A.

O resultado financeiro líquido consolidado da Oi S.A. no 2T13 totalizou despesa financeira líquida de R\$871 milhões, 14,6% de elevação em relação ao trimestre imediatamente anterior. Tal performance é explicada pelo efeito da desvalorização do Real e pela alta da taxa básica de juros no período. O impacto no resultado cambial é explicado pelos efeitos de *hedge* (marcação a mercado dos derivativos) e pelo impacto da desvalorização do Real frente ao Dólar e ao Euro no trimestre (variação de 10,0% e 11,5%, respectivamente) sobre a parcela de 1,2% da dívida bruta da Companhia exposta à moeda estrangeira. Já o impacto na linha de juros líquidos se deve à elevação da Selic pelo Banco Central em 75 pontos base nos últimos três meses e à maior alavancagem da Companhia.

Endividamento e Liquidez

Quadro 5 - Endividamento

R\$ Milhões	Jun/13	Jun/12	Mar/13	% Dívida Bruta
Endividamento				
Curto Prazo	4.360	3.240	2.873	13,0%
Longo Prazo	29.222	28.497	30.680	87,0%
Dívida Total	33.582	31.737	33.553	100,0%
Em moeda nacional	20.954	19.681	21.266	62,4%
Em moeda estrangeira	13.966	12.468	12.736	41,6%
Swap	-1.338	-412	-448	-4,0%
(-) Caixa	-3.784	-8.202	-6.058	-11,3%
Saldo transferido para ativos não-correntes a venda ⁽¹⁾	-308	0	0	-0,9%
(-) Caixa	-4.092	-8.202	-6.058	-12,2%
(=) Dívida Líquida	29.489	23.535	27.495	87,8%

(1) Refere-se ao caixa da GlobeNet que, seguindo o contrato assinado, foi reclassificada por motivos contábeis, junto com os demais ativos da GlobeNet, para a linha ativos não-correntes a venda.

A dívida bruta consolidada da Companhia encerrou junho de 2013 em R\$33,6 bilhões, mantendo-se estável quando comparada ao trimestre anterior. O *accrual* de dívida foi compensado pelas amortizações e vencimentos no trimestre, associado a apenas uma captação no período no valor de US\$5,6 milhões junto a Agência Sueca de



Resultado Financeiro & Endividamento

Crédito à Exportação (EKN) e destinada ao financiamento de investimentos pela Companhia.

A parcela da dívida em moeda estrangeira representava 37,6% do total da dívida ao final do segundo trimestre de 2013. Todavia, apenas 1,2% da dívida bruta (1,0% em março de 2013 e 1,4% em dezembro de 2012), equivalente a R\$415 milhões, apresentava alguma exposição às flutuações cambiais para a Companhia. É importante destacar que a Oi utiliza, como proteção cambial para a parcela da dívida em moeda estrangeira, operações contratadas de derivativos (*swaps* e *NDFs*) e caixa mantido em moeda estrangeira.

A Companhia mantém como estratégia financeira contínua o aprimoramento do perfil de sua dívida. Ao final do segundo trimestre de 2013, o prazo médio da dívida ficou em 4,7 anos.

Quadro 6 – Movimentação da Dívida Líquida

R\$ Milhões	2T13	2T12	1T13
Dívida Líquida Inicial	27.495	16.833	25.068
EBITDA	1.797	2.149	2.151
Depósitos Judiciais	-274	-707	-174
IR/CS	-187	-320	-301
Capex	-1.506	-1.360	-1.691
Var. Capital de Giro	-1.750	-914	-714
Resultado Financeiro	-1.045	-897	-785
Dividendos/JSCP	-90	-1.907	-914
Reestruturação Societária	0	-2.745	0
Venda de Ativos	1.061	0	0
Dívida Líquida Final	29.489	23.535	27.495

(1) Capex = capex econômico do período.

(2) Var. Capital de Giro incluí diferença entre capex econômico e desembolso de capex.

Considerando o saldo de caixa de R\$4,1 bilhões, a dívida líquida totalizou R\$29,5 bilhões ao final do 2T13, representando um aumento de 7,3% no comparativo trimestral. Esse aumento se deve principalmente à: (i) variação do capital de giro decorrente do pagamento das licenças 3G (R\$498 milhões) e 4G (R\$332 milhões), pagamento de FISTEL de manutenção (R\$652 milhões) e do pagamento bianual da concessão do STFC (R\$228 milhões); (ii) impacto do cenário adverso macroeconômico (desvalorização cambial e aumento da taxa de juros) no resultado financeiro, e; (iii) antecipação do montante da cessão do direito de uso de aproximadamente 4.200 torres de telefonia fixa, com contrato assinado em abril desse ano (R\$1,1 bilhão).

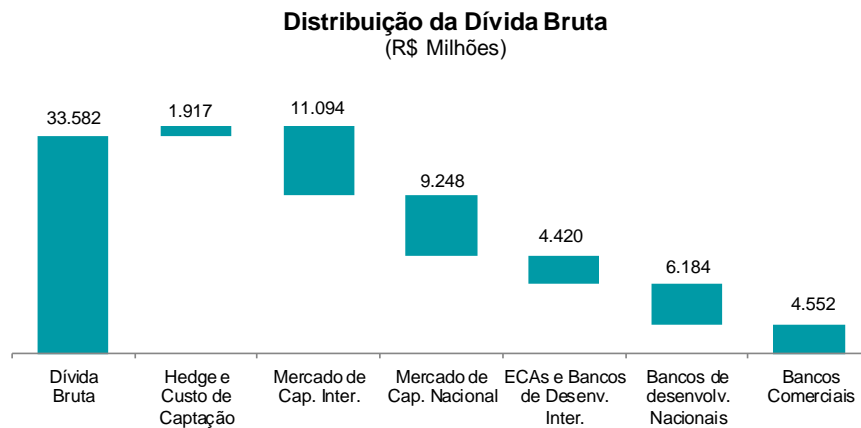
O cronograma de vencimentos da dívida bruta está distribuído conforme o quadro a seguir:

Quadro 7 - Cronograma de Amortização da Dívida Bruta

R\$ milhões	2013	2014	2015	2016	2017	2018 em diante	Total
Cronograma de Amortização da Dívida Bruta							
Amortização da Dívida em Reais	1.287	3.190	1.553	3.674	3.973	7.278	20.954
Amortização da Dívida em moeda estrangeira + swap	245	919	1.140	1.041	2.562	6.721	12.627
Amortização da Dívida Bruta	1.532	4.109	2.693	4.714	6.535	13.999	33.582



Resultado Financeiro & Endividamento



A Companhia mantém linhas de créditos contratadas e disponíveis para saque conforme abaixo:

- BNDES: linha de crédito vinculada a Investimentos durante o triênio 2012-2015
 - R\$3,4 bilhões
- Linhas de crédito rotativo (*revolvers*) com pool de bancos comerciais:
 - USD1,0 bilhão
 - R\$1,5 bilhão
- ECAs:
 - USD371 milhões



Depreciação & Amortização e Resultado Líquido

Depreciação / Amortização

A despesa com depreciação e amortização da Oi S.A. totalizou R\$1,1 bilhão no 2T13, que significa um crescimento de 25,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, impactada pelo maior nível de investimentos nos últimos trimestres.

Quadro 8 - Depreciação e Amortização (Oi S.A. Consolidado)

R\$ milhões	2T13	2T12	1T13	Δ Ano	Δ Tri.	1S13	1S12	Δ Ano
Depreciação e Amortização								
Total	1.088	864	1.016	25,9%	7,1%	2.103	1.307	60,9%

Obs: Os resultados do 1S12 incluem 2 meses do resultado da antiga BrT e 4 meses da Oi S.A.

Resultado Líquido

A Oi S.A. apresentou prejuízo de R\$124 milhões no segundo trimestre de 2013. Tal desempenho é influenciado pelo menor EBITDA no trimestre e maiores despesas financeiras por conta da desvalorização do Real e aumento do juros.

Quadro 9 - Lucro Líquido (Oi S.A. Consolidado)

	2T13	2T12	1T13	Δ Ano	Δ Tri.	1S13	1S12	Δ Ano
Lucro Líquido								
Lucro Líquido (R\$ MM)	-124	347	262	n.m.	n.m.	138	791	-82,6%
Margem Líquida	-1,8%	5,0%	3,7%	-6,8 p.p.	-5,5 p.p.	1,0%	7,4%	-6,4 p.p.
Lucro Líquido por ação (R\$)	-0,076	0,212	0,160	n.m.	n.m.	0,084	0,482	-82,6%

Obs: Os resultados do 1S12 incluem 2 meses do resultado da antiga BrT e 4 meses da Oi S.A.



Investimentos

Investimentos

Quadro 10 – Investimentos

R\$ Milhões	2T13	2T12	1T13	Δ Ano	Δ Tri.	1S13	1S12	Δ Ano
Investimentos								
Rede	1.144	862	1.319	32,7%	-13,3%	2.464	1.671	47,5%
Serviços de TI	88	67	104	31,3%	-15,4%	192	166	15,7%
Outros ⁽¹⁾	274	431	267	-36,4%	2,6%	541	614	-11,9%
Total	1.506	1.360	1.691	10,7%	-10,9%	3.196	2.451	30,4%

Obs: (1) Considera licença 4G no 2T12.

(2) Os resultados do 1S12 são informações pro-forma.

Os investimentos do 2T13 atingiram R\$1,5 bilhão, um acréscimo de 10,7% no comparativo com o 2T12. A Companhia investiu R\$1,1 bilhão (73% do total) na expansão e melhoria da qualidade da rede móvel, 3G e 4G, e da rede fixa para melhor oferecer serviços de banda larga e TV paga. Os investimentos com os Serviços de Tecnologia da Informação (TI) totalizaram R\$88 milhões no 2T13, oriundos de melhorias e atualizações nos sistemas da Companhia.

Em tempo

As principais tabelas divulgadas no *Press Release* em formato Excel estarão disponíveis no website da Companhia (www.oi.com.br/ri), na seção “Informações Financeiras / Resultados Trimestrais”.

As definições de termos utilizados no *Press Release* também estão disponíveis no glossário do website da Companhia: http://ri.oi.com.br/oi2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=44320



Informações Complementares

Zeinal Bava é eleito como Diretor Presidente

No dia 4 de junho de 2013, a Oi informou que seu Conselho de Administração, atendendo indicação da Telemar Participações S.A. aprovou a substituição do atual Diretor Presidente da Oi e controladas, o Sr. José Mauro Mettrau Carneiro da Cunha, pelo Sr. Zeinal Abedin Mahomed Bava, em complementação de mandato até a primeira Reunião do Conselho após a realização da AGO de 2014. O Sr. José Mauro retornou ao Conselho de Administração da Oi, de onde se licenciou em 22 de janeiro de 2013, reassumindo a Presidência do colegiado. Em razão de sua eleição como Diretor Presidente da Oi, o Sr. Zeinal Bava, nesta data, renunciou ao cargo de membro do Conselho de Administração da Oi.

O Sr. Zeinal Bava presidia a Comissão Executiva da Portugal Telecom, SGPS, S.A. (empresa holding do grupo Portugal Telecom detém investimentos em Portugal, Brasil, África e Ásia). No âmbito dessas funções contribuiu decisivamente para a celebração da Aliança Industrial atualmente existente entre os Grupos Oi e Portugal Telecom, parceria estratégica com o objetivo de aliar os benefícios de escala e diversificação geográfica que o mercado brasileiro oferece à experiência do Grupo Portugal Telecom no desenvolvimento de soluções inovadoras e tecnologicamente avançadas para clientes empresariais, na convergência fixo-móvel e TV por assinatura. No desenvolvimento desta parceria estratégica, o Sr. Zeinal Bava adquiriu um forte conhecimento do Grupo Oi, tendo participado ativamente nos diversos comitês de gestão relevantes do grupo, com especial enfoque no Comitê de Engenharia e Redes, Tecnologia & Inovação e Oferta de Produto, que presidia. O profundo conhecimento do Grupo e o trabalho desenvolvido pelo Comitê de Engenharia e Redes têm contribuído decisivamente para uma gestão operacional cada vez mais integrada e convergente dos Grupos Oi e PT, justificando plenamente a confiança nele depositada pelos acionistas estratégicos destes dois grupos empresariais.

O Sr. Zeinal Bava continuará a ter uma intervenção na Portugal Telecom nos projetos estratégicos, de inovação e nos *workstreams* conjuntos Oi/PT, fator decisivo para permitir a otimização das sinergias entre os Grupos Oi e PT e contribuir para o sucesso dos objetivos definidos do âmbito da parceria estratégica.

Zeinal Bava, 46 anos, é formado em Engenharia Eletrônica e Eletrotécnica pela *University College of London* e reconhecido como o Melhor CEO no Setor de Telecomunicações, da Europa, pela Institutional Investor, em 2010, 2011, 2012 e 2013 e também como Sexto Melhor CEO da Europa, em todos os setores, pelo Thomson Reuters Extel Survey 2011.

Foi nomeado Presidente Executivo da PT em Abril de 2008. Ingressou no Grupo PT em 1999 e ao longo de 14 anos, Zeinal Bava desempenhou diversos cargos, tendo exercido a liderança executiva da área financeira e das principais áreas de negócio da Portugal Telecom.

Anteriormente, foi Diretor Executivo da Merrill Lynch International, do Deutsche Morgan Grenfell e do Warburg Dillon Read.

Para maiores detalhes, acesse:

http://www.mzweb.com.br/oi2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=43090&conta=28&id=173539

Mudança da Administração

No dia 20 de junho de 2013, a Oi S.A. comunicou a saída de seu Diretor de Finanças e de Relações com Investidores, Sr. Alex Zornig, e do seu Diretor de Operações (COO), James Meaney.

O Sr. Bayard Gontijo, Diretor de Tesouraria, assume interinamente o cargo de Diretor de Finanças e de Relações



Informações Complementares

com Investidores até a escolha do novo Diretor.

Para maiores detalhes, acesse:

http://ri.oi.com.br/oi2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=43090&conta=28&id=174657

Remuneração aos Acionistas

A Oi informou ao mercado no dia 24 de julho de 2013 que os dados relativos ao trimestre encerrado em 30/06/2013 apontaram que a alavancagem da Companhia ultrapassou o limite de três vezes o índice Dívida Líquida (incluindo a remuneração a ser paga no exercício) / EBITDA (apurado no exercício anterior ao pagamento da remuneração), previsto na Política de Remuneração aos Acionistas divulgada por meio de Fato Relevante de 17 de abril de 2012.

Em vista disso, não foi observada essa condição, considerada essencial para a Companhia, para se efetuar o pagamento dos dividendos aos acionistas no mês de agosto.

Para maiores detalhes, acesse:

http://www.mzweb.com.br/oi2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=43090&conta=28&id=177489

Venda da GlobeNet

A Oi informou ao mercado no dia 15 de julho de 2013 que celebrou, no dia 12 de julho de 2013, em conjunto com sua controlada BRT Serviços de Internet S.A. ("BTSI"), um contrato com BTG Pactual YS Empreendimentos e Participações S.A. ("BTG Pactual YS"), pelo qual Oi e BTSI se comprometeram a transferir para BTG Pactual YS a totalidade de suas participações societárias na Brasil Telecom Cabos Submarinos Ltda. e suas subsidiárias, localizadas na Venezuela, Colômbia, Ilhas Bermudas e Estados Unidos (todas denominadas conjuntamente "GlobeNet"), pelo valor total, no dia 12 de julho de 2013, de R\$ 1.745.590.000,00, sujeito a determinados ajustes previstos contratualmente.

Integra o escopo da Transação a transferência de um sistema de cabos submarinos de fibra ótica de 22.500 km detido pela GlobeNet, composto por dois anéis de cabos submarinos protegidos, interligando pontos de conexão entre Estados Unidos, Ilhas Bermudas, Colômbia, Venezuela e Brasil, bem como o fornecimento de capacidade pela GlobeNet para a Oi e suas controladas, diretas ou indiretas, por meio de contrato de longo prazo com volume e preço garantidos.

A Transação está sujeita ao implemento de determinadas condições previstas em contrato, incluindo a necessária aprovação dos órgãos reguladores e autoridades de defesa da concorrência nas diferentes jurisdições em que a GlobeNet atua, nos termos e prazos da legislação pertinente.

Para maiores detalhes, acesse:

http://www.mzweb.com.br/oi2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=43090&conta=28&id=176778

Venda do Direito de Uso de Torres de Telefonia Fixa

No dia 15 de julho de 2013 a Oi comunicou que celebrou, no dia 12 de julho de 2013, em conjunto com sua controlada Telemar Norte Leste S.A., um contrato com SBA Torres Brasil Ltda., pelo qual se comprometeu a ceder



Informações Complementares

o direito de exploração comercial e uso de 2.113 Torres de Telecomunicações e respectivas áreas nas quais estão localizadas, em contrapartida ao recebimento do valor total de R\$ 686.725.000,00, na data de fechamento, sujeito a determinados ajustes previstos contratualmente, sem que haja a transferência, direta ou indireta, da propriedade das referidas Torres de Telecomunicações e Áreas.

A Transação traz como benefícios diretos para a Companhia a otimização de recursos e a transferência dos custos de operação e manutenção dos ativos para a Cessionária, ao mesmo tempo em que assegura a continuidade da prestação dos serviços referentes à concessão do Serviço de Telefonia Fixo Comutado - STFC -, na medida em que a Transação também compreende a locação de espaço nestas mesmas Torres de Telecomunicações e Áreas pela Cessionária em favor das Cedentes e suas controladas, diretas ou indiretas, por meio de contrato de longo prazo.

A implementação da Transação está sujeita ao cumprimento de condição precedente prevista em contrato para o Fechamento, relativa à aprovação da operação pela Anatel, nos termos e prazos da legislação aplicável.

Para maiores detalhes, acesse:

http://www.mzweb.com.br/oi2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=43090&conta=28&id=176775

CADE Aprova Operação para Locação de Torres

No dia 21 de maio de 2013 a Oi comunicou que a Superintendência-Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) aprovou, sem restrições, a operação que prevê o uso da infraestrutura de telecomunicação da Oi pelas empresas São Paulo Cinco Locação de Torres e BR Towers SPE 3 S.A. Pelo contrato, a Oi pretende ceder, "o direito de exploração comercial e uso de determinados itens de infraestrutura e áreas relacionadas", sem haver transferência direta ou indireta de propriedade dos ativos. A SP Cinco Torres é controlada pelo fundo de private equity Providence.

Para maiores detalhes, acesse:

http://www.mzweb.com.br/oi2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=44125&conta=28&id=173069

Anatel Aprova Operação para Locação de Torres

O contrato de cessão do direito de exploração comercial e uso de itens de infraestrutura e áreas, referente a 2,1 mil torres e áreas da operação fixa, assinado entre a Oi S.A. e Telemar Norte Leste S.A. com a São Paulo Cinco Locação de Torres Ltda. em 11 de abril de 2013, obteve as aprovações regulatórias necessárias e a transação teve seu fechamento em 30 de julho de 2013, pelo qual a empresa recebeu o valor de R\$ 585 milhões.

Cancelamento do Pedido de Registro de Debêntures

No dia 9 de julho de 2013, a Oi comunicou ao mercado que foi solicitada à CVM, em 09 de julho de 2013, nos termos da Instrução CVM 400, o cancelamento do pedido de registro da oferta pública de distribuição de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até duas séries da 11ª emissão da Emissora, tendo em vista a necessidade de ajustes ao cronograma da Oferta para adequá-lo às atuais condições de mercado.

Nos termos do Aviso ao Mercado publicado em 05 de junho de 2013, todas as intenções de investimento e todos



Informações Complementares

os pedidos de reserva que eventualmente tenham sido realizados pelos investidores de varejo serão cancelados e os Coordenadores e as Instituições Consorciadas, conforme definido no "Prospecto Preliminar de Oferta Pública de Distribuição de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em até Duas Séries, da 11ª Emissão da Oi S.A." que tenham recebido o correspondente pedido de reserva comunicarão aos respectivos investidores o cancelamento da Oferta. Caso referidos investidores já tenham efetuado qualquer pagamento, os valores depositados serão devolvidos sem juros ou correção monetária, sem reembolso e com dedução, se for o caso, dos valores relativos aos tributos incidentes, no prazo de três dias úteis contados deste comunicado do cancelamento da Oferta.

Para maiores detalhes, acesse:

http://ri.oi.com.br/oi2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=43089&conta=28&id=176520

Lançamento do App Oi RI para Tablets

No dia 6 de junho de 2013, a Oi lançou o App Oi RI, aplicativo de Relações com Investidores para usuários de tablets com o objetivo de melhorar continuamente a comunicação com o mercado e *stakeholders*.

Além dos atuais canais de comunicação, como o site de Relações com Investidores (www.oi.com.br/ri) e o twitter (@oi_investors), neste novo canal o usuário terá acesso às diversas informações e notícias sobre a Companhia em dois idiomas (Português e Inglês), tais como:

- Resultados trimestrais
- Relatórios anuais
- Fatos Relevantes e Comunicados ao Mercado
- Cotações
- Consenso de mercado
- Calendário de eventos
- Favoritos (área onde documentos frequentemente utilizados podem ser acessados offline)
- Contatos

Baixe o App Oi RI nos links abaixo ou direto nas lojas Google Play e App Store.

Para download do aplicativo na App Store: <https://itunes.apple.com/br/app/oi-ri/id613082464?mt=8>

Para download do aplicativo na Google Play:

https://play.google.com/store/apps/details?id=br.com.mobicare.oi.oiri&feature=search_result#?t=W251bGwsMSwyaWJyLmNvbS5tb2pY2FyZS5vaS5vaXplI0

Para maiores detalhes, acesse:

http://www.mzweb.com.br/oi2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=44125&conta=28&id=173652

Relatório Anual de Sustentabilidade Oi S.A. 2012

No dia 29 de maio de 2013, a Oi S.A. divulgou o Relatório Anual de Sustentabilidade 2012, pelo segundo ano elaborado com base nas diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI).



Informações Complementares

Comprometida com o desenvolvimento do relato, a Oi S.A. investiu na participação dos stakeholders por meio da realização de um Painel de Dialogo, onde representantes das partes interessadas da companhia puderam discutir e expor seus temas de interesse. A análise das discussões serviu de base para a seleção dos indicadores levantados.

Foram relatados 60 indicadores de desempenho, um incremento de 24 indicadores em relação a 2011. Além disso, o nível de relato evoluiu de C para B. Dessa forma, a Oi S.A. reforça seus compromissos com a gestão e o reporte da sustentabilidade.

Para acessar o Relatório Anual de Sustentabilidade 2012, visite o site de RI em www.oi.com.br/ri.

Para maiores detalhes, acesse:

http://www.mzweb.com.br/oi2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=43089&conta=28&id=173380



Informações Complementares

Oi S.A. Consolidado

Demonstração do Resultado do Exercício - R\$ Milhões	2T13	2T12	1T13	1S13	1S12
Receita Operacional Líquida	7.073,1	6.909,3	7.041,2	14.114,2	10.738,7
Custos e Despesas Operacionais	-5.276,2	-4.760,1	-4.890,2	-10.166,4	-7.434,2
Custo de Serviços Prestados	-1.776,9	-1.477,7	-1.704,7	-3.481,6	-2.305,4
Custo das Mercadorias Vendidas	-137,3	-156,7	-147,4	-284,7	-179,1
Custos de Interconexão	-1.060,3	-1.066,2	-1.093,9	-2.154,2	-1.729,9
Despesas de Comercialização	-1.540,8	-1.419,2	-1.365,0	-2.905,8	-2.047,1
Despesas Gerais e Administrativas	-775,2	-670,4	-698,5	-1.473,7	-1.088,4
Outras (Despesas) Receitas, Líquidas	14,3	30,0	119,3	133,6	-84,2
EBITDA	1.796,9	2.149,2	2.151,0	3.947,9	3.304,5
Margem %	25,4%	31,1%	30,5%	28,0%	30,8%
Depreciações e Amortizações	-1.087,8	-863,6	-1.015,6	-2.103,4	-1.306,8
EBIT	709,1	1.285,6	1.135,4	1.844,5	1.997,7
Despesas Financeiras	-1.238,1	-1.634,8	-1.035,7	-2.273,9	-2.445,4
Receitas Financeiras	366,9	943,0	275,3	642,2	1.517,0
Lucro Antes dos Impostos e Particip.	-162,2	593,8	375,1	212,9	1.069,2
Imposto de Renda e Contribuição Social	37,9	-246,5	-112,7	-74,8	-277,9
Lucro líquido do exercício	-124,2	347,3	262,3	138,1	791,3
Margem %	-1,8%	5,0%	3,7%	1,0%	7,4%
Quantidade de Ações em Mil (ex-tesouraria)	1.640.028	1.640.036	1.640.028	1.640.028	1.640.036
Lucro atribuído aos controladores por ação (R\$)	-0,0757	0,2117	0,1599	0,0842	0,4825



Informações Complementares

Oi S.A. Consolidado

Balanco Patrimonial - R\$ Milhões	Jun-13	Jun-12	Mar-13
TOTAL DO ATIVO	68.015	65.305	68.617
Ativo Circulante	17.257	19.527	19.040
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.442	5.023	3.446
Aplicações Financeiras	501	2.325	1.634
Instrumentos Financeiros Derivativos	524	160	162
Contas a Receber	7.023	5.940	7.331
Estoques	381	280	410
Tributos Correntes e a Recuperar	586	925	693
Outros Tributos	1.456	1.076	1.554
Depósitos e Bloqueios Judiciais	2.107	2.299	2.171
Ativos Não-Correntes a Venda	834	0	0
Outros Ativos	1.404	1.499	1.639
Ativo Não Circulante	50.758	45.779	49.577
Realizável a Longo Prazo	22.494	20.365	21.446
.Tributos Diferidos e a Recuperar	8.944	8.855	8.626
.Outros Tributos	852	584	813
.Aplicações Financeiras	68	62	82
.Depósitos e Bloqueios Judiciais	10.008	9.088	9.784
.Instrumentos Financeiros Derivativos	1.322	537	762
.Ativos Financeiro Disponível para Venda	773	793	895
.Outros Ativos	528	447	482
Investimentos	175	78	176
Imobilizado	23.856	21.207	23.700
Intangível	4.232	4.129	4.256

Balanco Patrimonial - R\$ Milhões	Jun-13	Jun-12	Mar-13
TOTAL DO PASSIVO	68.015	65.305	68.617
Passivo Circulante	16.910	14.047	15.922
Fornecedores	4.202	3.958	4.930
Empréstimos e Financiamentos	4.517	3.261	2.717
Instrumentos Financeiros	367	140	318
Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios	573	510	581
Provisões	1.521	1.659	1.488
Provisões para Fundo de Pensão	148	110	129
Tributos a Recolher e Diferidos	318	587	261
Outros Tributos	2.153	1.486	2.637
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	189	259	226
Autorizações e Concessões a Pagar	471	962	1.149
Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	288	0	0
Outras Contas a Pagar	2.163	1.117	1.485
Passivo Não Circulante	40.461	39.561	41.902
Empréstimos e Financiamentos	30.403	28.888	31.285
Instrumento Financeiro	141	145	157
Outros Tributos	2.382	2.093	2.229
Provisões	4.561	5.212	4.919
Provisões para Fundo de Pensão	643	446	643
Autorizações e Concessões a Pagar	913	1.061	1.109
Outras Contas a Pagar	1.418	1.716	1.560
Patrimônio Líquido	10.645	11.697	10.793
Participação de Acionistas Controladores	10.645	11.654	10.793
Participação de Acionistas Não Controladores	0	43	0



Informações Complementares

Informações Relevantes

INSTRUÇÃO CVM Nº 358, ART. 12: Os acionistas controladores, diretos ou indiretos, e os acionistas que elegerem membros do Conselho de Administração ou do Conselho Fiscal, bem como qualquer pessoa natural ou jurídica, ou grupo de pessoas, agindo em conjunto ou representando um mesmo interesse, que atingir participação, direta ou indireta correspondente a 5% (cinco por cento) ou mais de espécie ou classe de ações representativas do capital de Companhia aberta, deverão comunicar esse fato à CVM e à Companhia, de acordo com os termos do artigo.

A Oi orienta seus acionistas quanto ao cumprimento dos termos do artigo 12 da Instrução CVM nº 358, porém não se responsabiliza pela divulgação, ou não, das informações sobre aquisição ou alienação, por terceiros, de participação que corresponda a 5% ou mais de espécie ou classe de ações representativas de seu capital ou de direitos sobre essas ações e demais valores mobiliários de sua emissão.

	Ações do Capital Social	Em Tesouraria	TmarPart	Acionistas TmarPart ⁽²⁾	Em circulação
Ordinárias	599.008.629	84.250.695	290.549.788	61.445.139	162.763.007
Preferenciais	1.198.077.775	72.808.066	0	433.816.184	691.453.525
Total	1.797.086.404	157.058.761	290.549.788	495.261.323	854.216.532

Obs: (1) Posição acionária em 30 de junho de 2013.

(2) AG Telecom, Andrade Gutierrez, BNDES, Bratel, Funcef, La Fonte Telecom, LF TEL, Petros e Previ.

Oi - Relações com Investidores

Bayard Gontijo	55 (21) 3131-2183	bayard.gontijo@oi.net.br
Marcelo Ferreira	55 (21) 3131-1314	marcelo.asferreira@oi.net.br
Cristiano Grangeiro	55 (21) 3131-1629	cristiano.grangeiro@oi.net.br
Patricia Frajhof	55 (21) 3131-1315	patricia.frajhof@oi.net.br
Leonardo Mantuano	55 (21) 3131-1316	leonardo.mantuano@oi.net.br